Ás nove horas e trinta minutos, do dia sete de março de dois mil e dezenove, reuniram- se no “Grupo da Fraternidade Irmão Altino” sito à Rua Álvares Cabral, nº 381 – Campo do Galvão, - os membros deste Conselho com a presença de doze membros, sendo nove titulares e três suplentes. Com a palavra o Dr Marcus Vinicius desejou bom dia a todos e agradeceu a presença dos mesmos. Deixou a votação da ATA para o final da reunião e deu continuidade. **Informes do gestor:** Com a palavra o Dr Marcus Vinicius citou que existe um ponto que colocou neste ano que se chama “pendências”, as solicitações dos conselheiros que foram feitas nas reuniões mensais, não será esquecida e sim retomada as pautas nas próximas reuniões, para não sumir no meio do caminho, e a pendência citada no dia seria referente à taxa de mortalidade que foi citado pela Sra Ana Claudia, citou também que uma médica o informou sobre a taxa de mortalidade na cidade de Guaratinguetá e alarmou que está extremamente alta. Com a palavra o conselheiro Saluar Magni mencionou que havia trazido para a reunião estas taxas para poder explicar, mas segundo o DATASUS, a última estatística atualizada era do ano de dois mil e dezesseis. Citou que o Ministério da Saúde resolveu mudar este sistema, então ocasionou em um caso jurídico entre os sistemas e está ocorrendo até os dias de hoje, não sendo possível ter acesso aos índices atualizados. Citou que a ausência desse sistema dificulta o acesso a esta taxa. Com a palavra a conselheira Maria Elizabeth questionou se não seria possível obter dados dessa mortalidade pelos óbitos registrados na cidade. Com a palavra o conselheiro Saluar Magni mencionou que os parâmetros que são utilizados no ministério da saúde podem conflitar com os números que já possuem. Citou que para a próxima reunião tentará trazer estes números. Com a palavra o Dr Marcus Vinicius questionou a possibilidade da vacina da gripe ser ofertada o ano inteiro. Com a palavra o conselheiro Saluar Magni citou que conversou com o GVE e que o mesmo estaria de acordo para fazer este tipo de vacinação contanto que estivesse disponível, portanto se houver a disponibilidade desta vacina a mesma poderá ser disponibilizada aos munícipes durante todo o ano. Com a palavra o Dr Marcus Vinicius mencionou que muitas mulheres não tomam esta vacina na campanha em abril e quando entra o mês de junho algumas engravidam, porém neste mês não há mais vacina. Mencionou sobre os postos de saúde e o programa de saúde da família referente a alguns bairros estarem necessitando de atendimento, e questionou se havia algum planejamento sobre esta situação. Com a palavra a Sra Ana Carolina Sbrana mencionou que só saberá o que será decidido na Conferência de Saúde, mas citou que já faz um tempo que a Secretaria de Saúde tem procurado locais para ampliar principalmente na região da Vista Alegre, Engenheiro Neiva e Santa Luzia que seriam as prioridades no momento da Secretaria da Saúde, mencionou que oque se tem dificuldade é que o Ministério não tem liberado recurso para a construção das unidades e alugar imóveis nestes bairros está se tornando muito complicado, por ter que ser imóveis que comportem uma unidade de saúde e que também tenham a documentação em dia. Com a palavra o conselheiro Saluar Magni mencionou que um munícipe do bairro Santa Luzia entrou em contato com ele para comunicar que havia uma casa no bairro e pediu para ir visitar, porém não era oque esperava, ressaltou que os munícipes não regularizavam as casas e isso dificulta o aluguel. Com a palavra a Sra Ana Carolina Sbrana citou que na região do bairro Engenheiro Neiva há uma proposta emergencial da Secretaria enquanto ainda não se encontra uma residência próxima à região dos condomínios Santa Mônica e Flamboyant, assim transformando a Casa Ambiente e Saúde temporariamente em uma estratégia de Saúde da Família enquanto se constrói ou se adapta uma unidade de saúde no local, mencionou que não é tão próximo, mas temporariamente da para ser utilizado para “desaglomerar” o posto de saúde do Engenheiro Neiva, porém ocorre que foi furtada toda afiação da Casa Ambiente então terá de fazer uma reforma para que se possa implantar uma unidade. Citou que no bairro Vista Alegre ficou a proposta de ou ampliar o Posto de Saúde que já existe no bairro e colocar uma segunda equipe no local, mas que o ideal seria o bairro Vila Bela pela distância e acesso. Com a palavra o conselheiro Saluar Magni citou que o Prefeito de Guaratinguetá deu uma entrevista e esteve no bairro Vila Bela a respeito do Posto de Saúde conversou com os moradores e uma das sugestões dos munícipes foi que tivesse uma Unidade de Saúde no bairro, o Prefeito mencionou o viável seria ampliar o Posto de Saúde do bairro Vista Alegre, ou seja, já há um imóvel e fazer a ampliação seria mais rápido e mais eficiente do que buscar um novo imóvel, construir um novo posto e que provavelmente esta construção duraria um ano meio, e os munícipes ainda não seriam atendidos. Com a palavra o Dr Marcus Vinicius mencionou que foi visto na imprensa no ano passado sobre a transferência do Pronto Socorro para o prédio da atual delegacia próximo a Santa Casa, e questionou o andamento. Com a palavra o conselheiro Saluar Magni citou que está tendo dificuldade porque foi feito uma grande confusão, por depender de muitas unidades, a Secretária de Educação já está saindo do local e está indo para o imóvel dela, a Câmara dos Vereadores sairá do local para ir a Secretária da Educação, e a Delegacia terá de sair do local para ir para outro lugar para começar o projeto, mencionou que o projeto do Pronto Socorro já finalizou e acredita que até junho a delegacia será desocupada, ressaltou que não há apenas uma delegacia para três departamentos o Primeiro DP, Plantão Policial e a Delegacia da Mulher que tem o maior movimento, citou que a seccional teve dificuldade para encontrar um ponto para que os três departamentos ficassem juntos, porém a seccional não quer isto quer um ponto para cada departamento, mencionou que o Prefeito tem a meta de entregar este projeto até dois mil e vinte. Pronunciou que a Secretaria de Saúde implantou no Pronto Socorro Municipal um sistema chamado triagem de Manchester que tem a função de classificar o grau de risco dos pacientes identificando-os com pulseiras de diversas cores. Com a palavra a Sra Ana Carolina Sbrana mencionou que é o protocolo do Ministério da Saúde em urgência e emergência que são as cores que definem o grau de prioridade no atendimento, mencionou que ainda esta em processo de implantação, mas que prevê que haverá mais agilidade. Com a palavra o conselheiro Saluar Magni citou que este programa visa fazer que o Pronto Socorro atenda realmente como Pronto Socorro, e para que pessoas que realmente necessitam de atendimento tenham prioridade. Com apalavra a Sra Ana Carolina Sbrana citou que no mês de janeiro de dois mil e dezenove, noventa e um por cento dos atendimentos do pronto socorro eram “azul ou verde”, ou seja, pacientes que não tinham urgência de atendimento, mencionou que muitos vão apenas para solicitar atestado médico ou medicação, ressaltou que pode vir a acontecer de um paciente ter de esperar uma, duas até três horas para ser atendimento, porém é porque passou pela triagem e foi averiguado que não seria uma urgência. Com a palavra o Dr Marcus Vinicius mencionou que o protocolo do sistema Manchester tem três até quatro divisões e cada divisão tem seu período máximo de espera, e o paciente é informado deste horário, ressaltando que as prioridades são as urgências. Aproveitou para comentar quando foi feita a reunião na Prefeitura e foi apresentado ao conselho referente à terceirização do Pronto Socorro, citou que foi colocado que a partir do momento que fosse feita a admissão sobre a folha de pagamento por RPA, seria feito a expansão dos médicos justamente para compensar a parte de atenção primária nos Postos de Saúde e aumentar o número de vagas para atendimento de consultas, questionou como estaria o andamento e como está sendo feita esta expansão, se será feito um concurso público, como irá funcionar. Com a palavra a Sra Ana Carolina Sbrana mencionou que o estudo de quantidade de vagas já foi realizado e já há um termo e referência que já está sendo enviado para as empresas orçarem, e haverá médicos de várias especialidades não apenas de atenção básica. Com a palavra o conselheiro Saluar Magni citou que está sendo feita a cotação para saber a empresa que irá realizar este concurso ressaltando que abertura de concurso não significa contratação de pessoal, pois pode ser que ocorra um número grande de vagas oferecidas e poucos concorrentes e ressaltou que a prefeitura Municipal não quer contratar mais os médicos por RPA. Com a palavra o Dr Marcus Vinicius abriu para que os conselheiros fizessem comentários sobre os informes. Com a palavra o conselheiro Ricardo Teberga aproveitou para parabenizar a Sra Ana Carolina Sbrana pela condução das Pré-Conferências. **Ordem do dia: A – 8ª Conferência Municipal de Saúde:** Com a palavra o Dr Marcus Vinicius citou que haverá duas apresentações feitas pela Sra Ana Carolina Sbrana em relação à 8º Conferência de Saúde e também do Projeto melhor em Casa. Fez a apresentação do novo conselheiro Clovis Bevilacqua indicado pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Alimentícias. Com a palavra a Sra Ana Carolina Sbrana fez a apresentação referente às Pré-Conferências aproveitou para agradecer a todos pela presença, agradeceu a participação dos conselheiros e alegou que foi bem produtiva as pré-conferências, que teve a participação da população, com propostas muito bem elaboradas. Encontramos muitas críticas devido ao horário, mas podemos adequar melhor da próxima vez. Até o último levantamento ultrapassamos de duzentas pessoas que participaram nos bairros. Deixou que os conselheiros que fazem parte da relatoria participassem de uma reunião para acertarmos os últimos detalhes para a conferência. Teremos a Dra. Marcia Tubone como palestrante. E abriu para os questionamentos dos conselheiros referentes à conferência. Com a palavra a conselheira Miriam de Paula, questionou como foi feita a divulgação, para que pudesse atingir a maior participação da população. Com a palavra a Ana Caroline explanou que a participação da população já deu início na pré-conferência, informou que está sendo divulgado nas mídias sociais e não havendo mais questionamentos, seguiu a ordem do dia **B – Projeto Melhor em Casa** Com a palavra a Sra. Ana Caroline Sbrana fez uma explanação sobre o projeto melhor em casa e alegou ser um projeto do Ministério da Saúde que o município pode aderir ou não, caso tenha a adesão exige uma equipe mínima, tem um recurso financeiro, porém não custeia o projeto, mas devido a importância do trabalho Guaratinguetá tem a intenção de aderir. Esse projeto tem por finalidade atender aqueles pacientes hospitalizados ou acamados que possuem cuidados especiais em domicílio. Oferecemos esse serviço através da estratégia saúde da família com a visita médica e da equipe de enfermagem. A equipe funciona todos os dias da semana, composto por médico, enfermeiro, técnico de enfermagem, fisioterapeuta e assistente social. Possuem o cadastro dos pacientes que necessitam desses cuidados domiciliar, onde terão que ser atendidos no mínimo uma vez por semana. Após a apresentação abriu para os questionamentos dos conselheiros. Com a palavra a conselheira Beatriz Bonini questionou se os idosos que moram no lar terão esse tipo de atendimento. Com a palavra a Ana Caroline explicou que todos possuem esse direito, que farão o cadastro e darão atendimento, porém como no lar já possui uma equipe própria daremos prioridades aos que não possuem. Com a palavra o Dr Marcus Vinicius questionou sobre a desospitalização para que haja atendimento a pessoas que morem em locais afastados e de difícil acesso. Aproveitou para ressaltar o que ocorre com os munícipes da cidade de Cunha que saem de sua cidade para serem atendidos na cidade de Guaratinguetá, questionou como será resolvida está questão, pois a verba é fixa para os munícipes da cidade. Com a palavra o conselheiro Saluar Magni citou que este problema com os munícipes de outras cidades será “tranquilo”, pois para o programa Melhor em Casa terá de residir na cidade, pois é um atendimento realizado em casa. Com a palavra a Sra Ana Carolina Sbrana mencionou que para ter acesso ao Melhor em Casa será feito uma visita prévia na residência com um assistente social. Com a palavra o Dr Marcus Vinicius mencionou sobre os munícipes que visitaram a cidade de Ilhabela e que na cidade teve quatro casos de meningite, questionou se estavam preparados ou planejando algo para esta questão. Com a palavra a Sra Ana Carolina Sbrana citou que tem a vacina disponível na rede e que já estão elaborando estratégias. Com a palavra o Dr Marcus Vinicius questionou sobre os índices de dengue na cidade. Com a palavra a Sra Ana Carolina Sbrana citou que não se sabe sobre esses índices, mas que poderia contatar o veterinário da vigilância para fazer uma apresentação sobre este caso. Com a palavra o Dr Marcus Vinicius abriu para a votação da deliberação do projeto Melhor em Casa e foi aprovado por unanimidade. Em seguida colocou também em votação a ATA da reunião extraordinária septuagésima, questionou aos conselheiros se havia alguma objeção ou comentário a ser feito, não havendo nada, foi aprovada por unanimidade. Não havendo nada mais a tratar a reunião encerraram-se às onze horas e treze minutos, lavrando-se á presente ata que vai assinada por mim Maira Regiane de Almeida que secretariei e pelos demais membros conforme lista de presença. Lembro também que a presente reunião encontra-se disponível em recurso multimídia de gravação em DVD disponível em arquivo do conselho e à disposição dos Srs. Conselheiros e a quem possa interessar, de direito, para consulta a qualquer momento.

Deliberações: **B – Projeto Melhor em Casa.**